



1

ATA DE REUNIÃO (nº 56)

2 Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao
4 que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se o comitê
5 de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros: Patrícia Nato Toninato
6 Bartolomei, Carlos Alberto Martinelli, Mário José Piccarelli de Castro e Rubem Severian Loureiro.
7 Participou também da reunião o Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto. A reunião teve
8 como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da Reunião Anterior; III –**
9 **Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da carteira de**
10 **investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a)**
11 **Análise do Cenário Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c)**
12 **Desempenho dos investimentos no mês de agosto de 2018; V – Discussão e deliberações**
13 **quanto aos novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos,
14 Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos; As Atas nº 54 e 55 são aprovadas por
15 unanimidade. **Foi aprovada a versão definitiva do regulamento de credenciamento de**
16 **instituições financeiras e fundos de investimentos.** Iniciando a avaliação da carteira de
17 investimentos, seguindo o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-
18 Gestão RPPS, o comitê de investimentos faz a análise dos seguintes itens: **A) Cenário**
19 **Macroeconômico de 24/09/2018:** O comitê de investimentos, analisando o último relatório
20 Focus, verificou que a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o
21 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,28% em 2018, frente a 4,09%
22 na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,18%, frente a 4,11% na semana
23 anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em
24 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já
25 para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em
26 1,35%, frente a 1,36% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%,
27 também como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da
28 moeda americana estará em R\$ 3,90, frente a R\$ 3,83 no último relatório e em R\$ 3,80 no final de
29 2019, frente a R\$ 3,75 na semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas
30 são de um ingresso de US\$ 67 bilhões em 2018, frente a US\$ 67,50 bilhões na última pesquisa e de
31 US\$ 75,3 bilhões, como na pesquisa anterior. Em relação à alocação dos recursos financeiros dos
32 RPPS, importantes analistas de mercado aconselham a manutenção de 15% na exposição aos
33 fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices
34 médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendam uma exposição de 30% e para os
35 vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI e pelos referenciados no IRFM-1 a
36 alocação sugerida é de 25%. Continuam recomendando que, com a devida cautela e respeitados os
37 limites das políticas de investimento e as exigências da resolução 3922/2010 (alterada pela
38 resolução 4604/2017), é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a
39 exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável,
40 continuam recomendando a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



41 atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das
42 empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como
43 fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos
44 não mais superarão a meta atuarial. Mantiveram em 10% a sugestão de alocação em fundos
45 multimercado e reduziram de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a
46 pouca disponibilidade de produtos no mercado. Por outro lado, tendo-se em vista o potencial de
47 valorização do segmento de ações, caso ocorra a eleição de candidato pró-mercado, recomendam o
48 investimento em fundos de ações de 10% para 15%. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de**
49 **caixa:** os membros do comitê de investimentos analisaram a prestação de contas do **MÊS DE**
50 **AGOSTO/2018:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.668.679,72, sendo: a) contribuições dos
51 servidores ativos – R\$ 2.430.386,61; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 240.492,80;
52 Contribuição Patronal – R\$ 4.882.825,71; COMPREV – R\$ 57.695,24; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita
53 Patrimonial – R\$ 15.338,74; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 600,83; Restituições – R\$ -
54 2.660,21. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.414.909,71, sendo: a) Despesa com benefícios
55 previdenciários: i) com 1190 aposentadorias: R\$ 7.834.819,45; ii) com 195 pensões: R\$ 849.302,10; iii) com 75
56 auxílios-doença: R\$ 265.257,44; iv) com 48 salários-maternidade: R\$ 167.986,50; v) com pagamento de
57 benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 4.612,65; vi) despesas administrativas – R\$ 292.931,57. Conclui-
58 se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.746.269,99, que corresponde a 22,72% da
59 receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e
60 Pensionistas” era de 3,49. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/08/2018, era o seguinte: a)
61 Carteira de Investimentos: R\$ 321.861.443,34; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$
62 166.693,49; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$
63 104.944,98; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.677,66; f) adiantamentos concedidos
64 – R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/08/2018: R\$ 561.677.331,46. No ano de
65 2018, a despesa orçamentária deve superar a receita em cerca de R\$ 18 milhões, o que implica na
66 utilização das reservas para pagamento das despesas correntes. Nos próximos 3 anos (2019-2021),
67 as despesas orçamentárias devem superar as receitas orçamentárias em cerca de R\$ 51 milhões; **C)**
68 **Desempenho dos investimentos no mês de agosto de 2018: I) RENDA FIXA:** Neste mês,
69 78,79% (R\$ 253,58 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 26 fundos de RF 9 deles
70 são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na
71 média em 0,50% (portanto, acima da meta atuarial, que registrou 0,40%). Neste segmento, os
72 fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de 0,17% e com
73 participação na carteira em 18,87%). Os fundos DI renderam 0,56% em média, sendo que eles
74 representam 17,04% da carteira e, portanto, contribuíram para aumentar o patamar de
75 rentabilidade em relação à meta. Os fundos de vértice, os IPCAs, renderam na média 0,35%,
76 porém ambos foram extintos pelo vencimento dos títulos que compunham suas respectivas
77 carteiras sendo os recursos devolvidos ao RPPS e aplicados provisoriamente em IRF M1. Os
78 fundos lastreados por ativos de médio prazo, por outro lado, puxaram para baixo o rendimento
79 ficando negativo na média e portanto não superando a meta atuarial (registraram na média -0,14%
80 e como representam 32,66% da carteira contribuíram sobremaneira para a não superação da meta).



81 Os fundos de Gestão Ativa (duration) atingiram 0,09% em média (sendo 11,77% da carteira),
82 abaixo da meta, enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de -0,07% (sendo
83 12,80% da carteira), os IMA B5 ficaram com média de -0,45% (sendo 5,76% da carteira), e o IRF
84 M Total que atingiu a pior performance do segmento, ficou em -0,96% (mas representa apenas
85 2,33% da carteira). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de -0,49%
86 tiveram performance negativa, contribuindo para que a rentabilidade da carteira não atingisse a
87 meta, sendo que os IMA B fecharam em -0,53% (e representam 6,24% do PL) e o IMA Geral
88 ficou em -0,30% (e representa 1,11% do PL). No conjunto os fundos de longo prazo representam
89 7,34% da carteira e como ficaram muito abaixo da meta (-0,49% em média), contribuíram para que
90 o fechamento da rentabilidade da carteira ficasse num patamar bem abaixo da meta. O
91 desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), tiveram rendimento médio de -0,34%,
92 ficando abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,88%). As alterações
93 realizadas na carteira pelo Comitê de Investimentos no mês de julho e mantidas agora em agosto,
94 objetivaram obter um perfil mais conservador e de menor risco até o final de 2018, quando será
95 empossado um novo presidente do país. Com tais alterações, a parte da carteira que chamamos de
96 longuíssimo prazo ficou restrita à fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema
97 de marcação a mercado, sofrem constantes influencias da grande volatilidade, mas em nosso caso
98 eles estão superando a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas"
99 determinadas taxas de juros que, ao se levar tais fundos até o vencimento dos títulos que os
100 compõem, estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e portanto acima da meta; **II) RENDA**
101 **VARIÁVEL:** No mês, 21,21% (R\$ 68,28 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda
102 Variável. O segmento teve desempenho positivo (0,49% na média), contribuindo para que a
103 rentabilidade ficasse positiva. Portanto, neste mês tanto os segmentos de RF quanto os de RV
104 fecharam com rendimento positivo, mas o segmento de RF ficou muito abaixo da meta, e como
105 representa 78,79% da carteira foi o grande responsável pelo rendimento médio da carteira ficar
106 abaixo da meta. O desempenho do segmento de RV foi mais decisivo para que a performance da
107 carteira atingisse um patamar positivo. O segmento de RF, embora positivo, ficou em um patamar
108 muito inexpressivo (0,11%), ajudando no não cumprimento da meta. O segmento de RV registrou
109 na média 0,49%, superando a meta mas em patamar insuficiente para a superação da mesma. O
110 fundo multimercado (WESTERN S&P 500), normalmente pouco intenso em sua performance,
111 teve valorização bastante expressiva de 3,71%. Por outro lado, o fundo multimercado da Caixa
112 (CAIXA MULTIMERCADO RV 30) teve um desempenho negativo (-0,62%). A enorme
113 diferença pode ser explicada pelos ativos que compõem ambas as carteiras, sendo que o
114 WESTERN sofre influência de fatores que puxaram para cima a rentabilidade, como a taxa de
115 cambio e a performance da bolsa de Nova York. Os fundos de ação, no conjunto tiveram
116 valorização de -0,06% (-115% da meta), com alguns contrastes bem marcantes. Os fundos BDR
117 fecharam na média com 12,91% (sendo que o de melhor desempenho, o BB AÇÕES GLOBAIS
118 BDR, rendeu 14,56% e o de pior desempenho, o WESTERN BDR, teve rendimento de 12,51%).
119 O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -2,28%. Os fundos de setores
120 específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO),

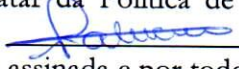


121 tiveram desempenho na mesma direção, fechando na média em -4,74%, sendo que o fundo do
122 SETOR FINANCEIRO com -4,79%, o BB CONSUMO com -4,00% e o CAIXA
123 INFRAESTRUTURA fechou em -4,43%. Os fundos de dividendos (XP DIVIDENDOS e
124 BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, fechando na média em -
125 3,28%, ambos bastante negativos: o primeiro fechou em -6,29% e o segundo fechou em -2,77%.
126 Também os fundos de ações livres tiveram desempenho na mesma direção, ambos negativos,
127 fechando na média em -6,50% (SANTANDER SELEÇÃO com -5,72% e XP INVESTOR FIA
128 com -7,70%). Em relação ao IBOVESPA, dos 11 fundos de ações, 5 deles tiveram desempenho
129 melhor do que o índice (que teve um desempenho bastante negativo no mês, marcando -3,21%):
130 BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I com 14,56%; CAIXA INST FIA BDR NIVEL I com
131 12,88%; WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I com 12,51%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -
132 2,28%; e BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com -2,77%. Os demais tiveram desempenho
133 abaixo do IBOVESPA: CAIXA INFRAESTRUTURA com -4,43%; BB SETOR FINANCEIRO
134 com -4,79%; BB AÇÕES CONSUMO com -5,00%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES
135 com -5,72%; XP DIVIDENDOS com -6,29%; XP INVESTOR FIA com -7,70%. No mês os
136 fundos de ações (RV) que representam 12,34% da carteira, ou 58% do valor aplicado em RV,
137 tiveram, na média, uma performance levemente negativa (-0,06%), contribuindo para puxar a
138 rentabilidade para aquém da meta atuarial. A valorização de R\$ 334,68 mil verificada para o
139 conjunto dos fundos de RV teve como marco uma expressiva valorização dos fundos BDR e do
140 S&P 500, os quais em seu conjunto geraram um rendimento de R\$ 1,7 milhões. Por outro lado, os
141 outros fundos do segmento de RV geraram um rendimento negativo de R\$ 1,4 milhões. Assim
142 sendo, o 1º grupo gerou rendimento positivo suficiente para abater o rendimento negativo do 2º
143 grupo e ainda contribuiu para o fechamento positivo da carteira. Os fundos de RV, no conjunto,
144 geraram um rendimento positivo de R\$ 334,68 mil, que representa na média uma valorização dos
145 ativos em 0,49%. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 624,5;
146 RENDIMENTO (em %): 0,19%; META ATUARIAL (%): 0,40%; META GERENCIAL (IMA-B)
147 (%): -0,45%; CDI: 0,57%; IBOVESPA: -3,21%; IBX-50: -3,08%; IRF M1: 0,44%; RAZÃO:
148 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 48,25%
149 NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 44,25%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -11,74%; NOS ÚLTIMOS 12
150 MESES: 44,57%; DO ANO EM CURSO: 32,51%; DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA:
151 67,81%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 98,79%. **D) Proposta de investimentos: 1)**
152 O comitê, considerando o déficit orçamentário mensal que vem ocorrendo com a
153 RIOPRETOPREV desde o início de 2018, decidiu por unanimidade, que os valores necessários
154 para a complementação do pagamento das despesas orçamentárias devem ser resgatados
155 dos fundos de investimentos de benchmark DI (CAIXA BRASIL FI REFER DI LP-CNPJ:
156 03.737.206/0001-97 e BRADESCO PREMIUM FI REFER DI-CNPJ: 03.399.411/0001-90, na
157 seguinte ordem: resgates do fundo CAIXA BRASIL FI REFER DI LP enquanto houver saldo e
158 após do fundo BRADESCO PREMIUM FI REFER DI. **2)** Ainda, considerando os dados do
159 cenário macroeconômico vemos que este tem mostrado, conforme Relatório Focus, projeções
160 decrescentes do PIB-2018, estagnado em patamares bastante inexpressivos (1,35% na última

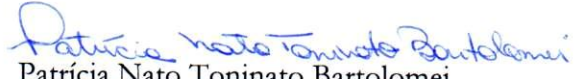


161 pesquisa, vindo de 1,44% há 4 semanas atrás). Esse dado, associado ao desemprego, que se situa
162 acima de 12%, tem desencorajado os consumidores e minado sua confiança, fazendo com que as
163 ações dos setores varejistas, que tem grande peso no Fundo BB AÇÕES CONSUMO FIC, sofram
164 desvalorizações ou fiquem estacionadas, assim o comitê decidiu, por unanimidade: **a) resgatar o**
165 **total recursos investidos no fundo BB AÇÕES CONSUMO FIC 08.973.942/0001-68,**
166 **atrelado ao índice ações de setor específico ICON, aplicando a correspondente quantia no**
167 **fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIC 18.270.783/0001-99,** que já faz parte da carteira da
168 entidade, sendo, dessa forma, dispensada nova análise do produto, que tem como estratégia do
169 gestor analisar e acompanhar o desenvolvimento dos setores econômicos e ele próprio
170 reposicionar os recursos de acordo com a evolução e as expectativas verificadas; **b) resgate total**
171 **dos valores aportados no fundo CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA 10.551.382/0001-**
172 **03, com consequente aplicação no fundo FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA**
173 **15.154.236/0001-50.** Tal movimentação se justifica diante dos dados do cenário macroeconômico,
174 bem como do cenário político, que tem mostrado a grande dificuldade do governo em retomar as
175 muitas obras de infraestrutura que estão paradas. Quanto ao fundo de destino, o comitê fez breve
176 análise do produto, destacando: FIA CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA CNPJ: 15.154.236/0001-
177 50: O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social
178 instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, entes públicos nas esferas
179 municipal, estadual e federal, entidades abertas e fechadas de previdência complementar,
180 companhias seguradoras e sociedades de capitalização. O objetivo do FUNDO é buscar retorno
181 compatível com o Índice BOVESPA, por meio da aplicação dos seus recursos, exclusivamente, em
182 cotas de emissão do CAIXA ETF IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE, inscrito no CNPJ/MF sob
183 o n.º 14.120.533/0001-11. O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de
184 cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais. As decisões de alocação são tomadas
185 em comitês, que se reúnem para avaliar as tendências do mercado e as condições
186 macroeconômicas e microeconômicas, levando em consideração os níveis e limites de risco
187 definidos em seu Regulamento. O FUNDO deverá observar as seguintes restrições de
188 investimento: no mínimo 95% em cotas do Fundo de Investimento CAIXA ETF IBOVESPA
189 Fundo de Índice, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 14.120.533/0001-11, no máximo 5% em
190 operações que envolvam títulos públicos federais e no máximo 5% em Fundo de investimento,
191 exceto fundos de índice. O Cotista está sujeito aos riscos inerentes aos mercados nos quais o
192 FUNDO aplica seus recursos, diretamente ou através dos fundos investidos. A taxa de
193 administração estabelecida para o fundo é de 0,5% do patrimônio líquido ao ano, compatível com
194 as taxas existentes no mercado. O comitê analisou o regulamento, lâmina e Questionário Anbima –
195 Seção II, anotando as informações acima. A aplicação de recursos no fundo, no entender do
196 Comitê de Investimentos, não é incompatível com o fluxo financeiro da RIOPRETOPREV.
197 Tanto o administrador quanto o gestor do fundo estão credenciados, em obediência aos requisitos
198 da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.
199 Antes de efetivar a operação, o Comitê aguardará o resultado da análise do produto realizada pela
200 empresa de consultoria de investimentos. Ficou agendada para o dia dezesseis de outubro de 2018



201 uma reunião extraordinária para tratar da Política de Investimentos de 2019. Para constar, eu
202 Patrícia Nato Toninato Bartolomei, , lavrei a presente ata, que depois de
203 lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Carlos Alberto Martinelli


Patrícia Nato Toninato Bartolomei


Rubem Severian Loureiro


Mário José Piccarelli de Castro

204